



Marcela estudou em Londres e assim que regressou a Portugal começou a colaborar com o pai. Hoje trabalha na parte financeira do projeto e é uma das suas maiores defensoras

“Tudo o que o nosso pai fez foi para a família. Não tenho a mínima dúvida disso,,

Marcela de Mello Breyner

Marcela — A nossa mãe ajuda na parte dos eventos. Temos uma tenda de eventos e organizamos muitos casamentos e batizados. Há um casal que se conheceu no Zmar e que se casa cá este ano! (risos) A minha mãe tem o seu dom especial, tem mão para organizar o espaço, para decorar...

Lux — Como é que é trabalhar em família?

F.M.B. — É simpático. Claro que tem prós e contras no dia-a-dia. Os prós é que estamos sempre a trabalhar, 24 horas por dia, os contras é que há sempre o lado emocional no meio da parte profissional e isso tem de se gerir.

Lux — Pelo que sei, o Francisco não é um pai muito típico, é mais descontraído do que o normal. É verdade?

F.M.B. — Não sou um pai nem fui um filho nada típico! (risos) Tem a ver com a minha maneira de ser, mas isso são as outras pessoas que dizem. (risos)

Lux — Como é que definem o vosso pai?

Francesca — É um visionário e muito determinado. Quando põe uma ideia na cabeça não desiste. Acho que ele quis construir algo para e pelo Pais e pela família também.

Marcela — O meu pai é uma pessoa muito, muito especial. Tudo o que ele fez, fê-lo para a família. É para nós, não tenho a mínima dúvida disso.

Lux — Tem sido fácil viver com cinco mulheres em casa?

F.M.B. — Não posso comparar porque não conheço outra realidade, mas a verdade é que nunca vamos compreender o mundo das mulheres, mas isso é que é engraçado. Deram-me algum trabalho, mas todos os filhos dão. Não são problemas, são coisas para resolver.

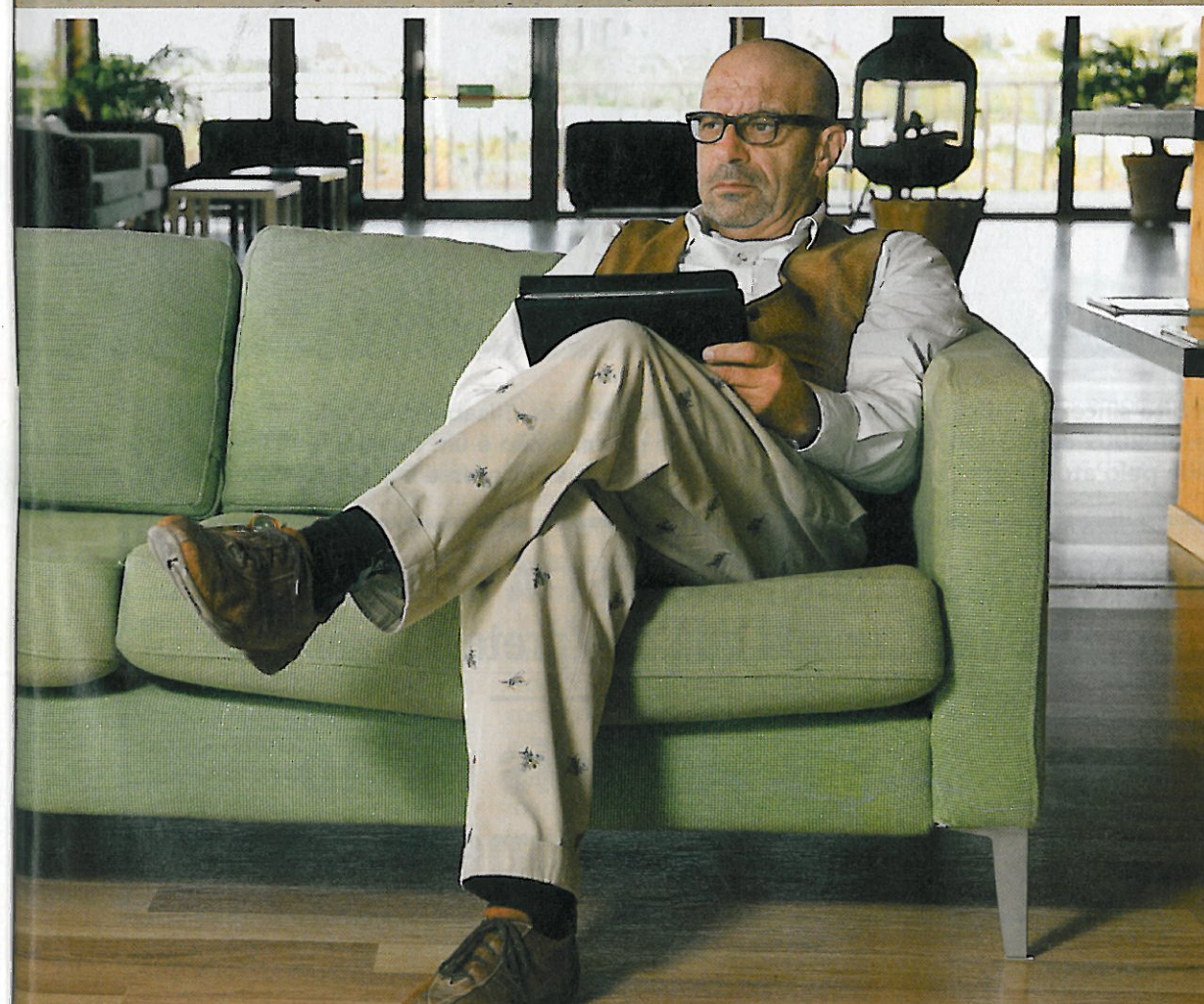
Lux — Orgulha-se da sua família?

F.M.B. — Claro, é a única que tenho! (risos) Somos muito unidos. Venho de uma família muito unida e fiz questão de transmitir aos meus filhos esse valor.

Lux — Ser avô era algo que ambicionava nesta fase da sua vida?

F.M.B. — Esperava lá chegar! (risos) Estou a gostar imenso de ser avô. Assim que ela faz uma birra, passo-a para os pais! Estou muitas vezes com a Jade. Como também vive em Azeitão e volta e meia passo lá, estou com ela. ■

texto Nair Coelho (ncoelho@lux.iol.pt) fotos João Cabral
produção Marina Garnel maquilhagem Carla Pinho



“Fiz campismo uma vez no jardim de minha casa e às seis da manhã estava a bater à porta para ir para a minha cama! (risos),,

Francisco de Mello Breyner

Há uns anos, Francisco de Mello Breyner trabalhava no ramo imobiliário. Hoje vive no Alentejo e ambiciona internacionalizar o Zmar, nomeadamente para Espanha e Brasil